

EDITORIAL

Raimunda Nonata do Nascimento Santana
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Salviana de Maria Pastor Santos Sousa
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

A presente edição da Revista de Políticas Públicas (RPP) v. 18, n.1, traz para o debate o tema *Orçamento Público: concepções e desafios para as Políticas Públicas*. Trata-se de uma discussão relevante e atual na medida em que, ao dar visibilidade à instituição do fundo público, o orçamento apresenta e reforça uma concepção de Estado e de Administração Pública cujo substrato é a perspectiva ideopolítica da solidariedade interclasses.

Tal concepção materializou uma forma de regulação do capitalismo que foi hegemônica no período de 1940-1970. Nesta, ganhos fiscais eram alocados em diferentes áreas por meio de coalizões políticas entre elites governamentais, instituições, corporações e outras organizações de segmentos sociais diversos com a mediação do Estado. Ao subsidiar a produção e a reprodução do capital e do trabalho, através de mecanismos como transferências monetárias, isenção de impostos e despesas sociais, tal modelo possibilitou o aumento da capacidade de consumo de massa e a fruição dos conflitos sociais para o interior do Estado, viabilizando certa estabilidade da economia nesses chamados *anos gloriosos*.

Embora essa forma de regulação tenha entrado em crise a partir dos anos 1970, com o aumento da mobilidade geográfica do capital e o florescimento dos mercados financeiros, a

instituição do fundo público continua dando suporte à reprodução do capital e do trabalho. Porém, nesse novo contexto, a resolução conservadora provocou a intensificação da exploração, o aumento da concentração e centralização dos capitais.

De fato, em cenários de desemprego, corporativismo, clientelismo e de corrupção na máquina administrativa e financeira do Estado verifica-se, de um lado, a reconfiguração das despesas sociais cujo pano de fundo é a descaracterização de direitos, a despolitização de lutas sociais e o desmonte do estatuto da universalidade das políticas sociais. De outro lado, a privatização da coisa pública mediante a intensificação do fluxo de recursos do fundo público para financiamento da reprodução do capital, tendo como uma das formas privilegiadas as despesas com serviços da dívida pública (juros e amortizações).

O orçamento público que, em geral, caracteriza-se pela complexidade das peças que o compõem, tanta torna visível o Fundo Público, quanto a dinâmica das sociedades concretas com suas escolhas, conflitos, interesses em jogo e capacidade de negociação. Em razão disso, seus desdobramentos têm se constituído em pauta do governo e em matérias consideradas no debate acadêmico.

Entre os temas considerados nesse debate, podem-se destacar: a complexidade das peças orçamentárias, em geral, entendidas como disciplinas restritas a especialistas; negociações e disputas que envolvem a construção do orçamento e a distribuição dos recursos do Fundo; as particularidades das escolhas públicas e as decisões políticas que permitem a configuração das políticas públicas de corte social; as formas de controle social definidas em determinadas conjunturas; a carga tributária em relação à contrapartida dos serviços sociais oferecidos; a questão da dívida pública e seus desdobramentos; a pertinência da auditoria da Dívida Pública como expressão republicana e, portanto, considerada na perspectiva de rotina obrigatória permanente.

É deste painel de temas, recortes analíticos e alternativas relacionadas à articulação entre Fundo, Orçamento e Dívida Pública que o Dossiê Temático desse volume da Revista, incluindo seus quinze artigos, uma entrevista e uma resenha, se ocupa.

Isto posto, convidamos o leitor para a leitura do Dossiê Temático desse volume da RPP que inicia com o artigo de autoria dos convidados especiais, os professores Evilásio Salvador e Sandra Oliveira Teixeira, denominado **Orçamento e Políticas Sociais: metodologia de análise na perspectiva crítica** que perpassa os quatro campos particulares que definem a ordem de apresentação dos demais textos recomendados no processo de arbitragem.

No primeiro, dos quatro blocos do Dossiê Temático, há dois trabalhos relacionados às formas particulares de escolhas públicas em sociedades reais: **Instrumentación de políticas públicas en el contexto argentino reciente: un balance en materia político-institucional y administrativa durante el Período Kirchnerista (2003-2012)** de autoria de Rodrigo Carmona e **Orçamento público: modelos, desafios e crítica** de Nelson Corrêa Viana.

Um segundo grupo de artigos atém-se à discussão particular do orçamento: a complexidade das peças orçamentárias, negociações, disputas e formas de distribuição dos recursos. Estão situados nesse grupo os textos: **A certidão negativa de débito e a**

decisão de pagar tributos do autor Nelson Leitão Paes; **Análise das relações intergovernamentais entre estados e municípios através da construção de uma tipologia de municípios: o caso da Lei Robin Hood em Minas Gerais** das autoras Jane Noronha Carvalhais e Elisa Maria Pinto da Rocha; **Analisando o comportamento dos gastos públicos nos municípios cearenses** de autoria de José Geraldo Araújo Correia, Guilherme Irffi Diniz e Rodolfo Ferreira Ribeiro da Costa; **Financiamento público e gestão financeira em saúde: estudo de caso na Região Sul do Brasil** de Gabriela da Silva Oliveira e Rosangela Barbiani; **Gastos tributários e recursos orçamentários nas políticas culturais** de autoria de Eduardo Gomor dos Santos e Carla Beatriz de Paulo; **Importância da produção primária no retorno do ICMS nos municípios do Vale do Taquari/RS** que tem como autores Adalberto Schnorrenberger, Julia Elisabete Barden, Lucildo Ahlert, Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar e Samuel Martim de Conto; **O lugar das Políticas de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca no Orçamento Público Federal** de Nailsa Maria Souza Araujo, Ana Régia Santos Oliveira, Jailson Ramos Messias, Anny Robertta Santos Oliveira e Iris Karine dos Santos Silva; e **Possíveis contribuições de Charles Taylor para o orçamento público: desafios para as políticas públicas** de Luciana Costa Poli e Bruno Ferraz Hazan.

Há um terceiro que reflete sobre as formas de controle social definidas em determinadas conjunturas. Nesse grupo situa-se o texto: **Democracia participativa, conselhos gestores de políticas públicas e controle social: orçamentos e recursos públicos no palco deliberativo** da autora Luduina Farias Almeida da Costa.

Os artigos, a seguir, compõem um quarto grupo e tratam da concentração de renda via sistema tributário e da particularidade da Dívida Pública no Brasil. Nele se destacam: **A execução orçamentária do MA de 1988 a 2012: enriquecimento privado e empobrecimento social** de autoria de José Menezes Gomes; **A perversa concentração de renda via sistema tributário** dos autores

Flavia Rebecca Fernandes Rocha e Epitacio Macario; e **Responsividade e consciência política: posicionamento de universitários brasileiros diante de temas como pagamento de impostos e obtenção de melhorias**, de autoria de Ivone Panhoca e Luci Mendes de Melo Bonini. Destaca-se, nesse grupo, ainda, a instigante entrevista concedida por Maria Lúcia Fatorelli, Coordenadora da Auditoria Cidadã, ao Prof. José Menezes Gomes da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Por último, ainda no contexto do Dossiê Temático, sobressai-se a Resenha do livro do professor Luiz Filgueiras, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), denominado **História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições**. 3ª ed. São Paulo: Boitempo, 2006, elaborada pela Profª. Antônia Jesuíta de Lima, da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Instigamos, ainda, o leitor a apreciar os textos que constam dessa RPP na sessão **Temas Livres**, um rol de artigos sobre variados temas no campo das Políticas Públicas. São eles: **A educação enquanto direito: contribuições à reflexão das políticas educacionais na cena contemporânea** de autoria de Taíse Cristina Gomes Clementino de Negreiros; **Avaliação da Política Estadual de Saneamento para a Região Norte e Nordeste do Estado de Minas Gerais: uma análise do Projeto “Vida no Vale”** de Hygor Aristides Victor Rossoni, Erick Brizon D’Angelo Chaib, Leonardo Augusto dos Santos, Léo Heller e Sonaly Cristina Rezende Borges de Lima; **O domínio da norma culta da língua portuguesa como determinante de inclusão no mundo do trabalho** de Eneida Maria Erre de Araújo e Ilzeni Silva Dias; **Políticas públicas na sociedade em rede: novos espaços de intermediação na arena midiática** de Hayleno Santos Hossoé; **Programa Nacional de Alimentação Escolar no Município de Araraquara-SP: efetividades, entraves e diferenciações entre unidades escolares** de Tânia Mara Colle Flores, Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida e Vera Lucia Silveira Botta Ferrante; **Projeto mulheres da paz: uma mirada de gênero** de Fabiana dos Santos Rocha e Márcia Santana Tavares; e **The**

economic development and democracy: an analysis for latin american countries (1990-2010) de Jevuks Matheus de Araujo.

Por fim, esperamos que o material posto à disposição dos leitores nessa edição da RPP, fruto da ampla acolhida de pesquisadores e pesquisadoras do Brasil e do exterior, possa contribuir para ampliar as reflexões que já vêm sendo feitas em torno do tema formulado **Orçamento Público: concepções e desafios para as Políticas Públicas** e de outros temas relacionados às Políticas Públicas.

Raimunda Nonata do Nascimento Santana

Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Membro da Comissão Editorial da Revista de Políticas Públicas

Salviana de Maria Pastor Santos Sousa

Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Membro da Comissão Editorial da Revista de Políticas Públicas